



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
MACROECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO
2024.2

1. **OBJETIVO:** A disciplina de macroeconomia (estruturalista) do desenvolvimento tem por objetivo apresentar os fundamentos teóricos e as implicações de política econômica do novo-desenvolvimentismo, o qual é uma escola de pensamento econômico desenvolvida no Brasil a partir de 2010 e estruturada a partir do assim chamado “consenso de São Paulo”. A macroeconomia estruturalista do desenvolvimento é definida como a teoria que explica o desenvolvimento econômico como um processo histórico de acumulação de capital, incorporando progresso tecnológico e mudança estrutural, na qual a acumulação depende da existência de oportunidades de investimento rentáveis oferecidas pelo crescimento sustentado da demanda, o que, por sua vez, depende do aumento equilibrado do mercado interno e das exportações, que, finalmente, depende que a taxa de câmbio flutue em torno do nível de equilíbrio industrial, em vez de ser cronicamente e ciclicamente sobrevalorizada, como é frequentemente no caso dos países em desenvolvimento. A *Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento* estruturalista assim definida pode ser entendida como o conjunto de modelos que dá fundamento teórico ao *Novo-Desenvolvimentismo*, definido como uma estratégia alternativa de desenvolvimento nacional ao “Consenso de Washington”.
2. **EMENTA:** A Teoria Clássica do Desenvolvimento Econômico e o Estruturalismo Latino-Americano; Demanda Agregada e Crescimento Econômico; A Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento e o Novo-Desenvolvimentismo.

3. PROGRAMA

Introdução (2 aulas): Uma breve história da Teoria do Desenvolvimento: De Schumpeter e Prebisch ao novo-desenvolvimentismo

Leitura: Bresser-Pereira e Oreiro (2024)

Parte I – A Teoria Clássica do Desenvolvimento Econômico e o Estruturalismo Latino-Americano.

I.1 Teoria Clássica do Desenvolvimento (4 aulas): Desenvolvimento com Oferta Ilimitada de Mão de Obra: o modelo de Lewis; Retornos Crescentes, Economias Externas e Equilíbrios Múltiplos: O modelo Lewis-Rosenstein-Rodan; Economias Internas, Concorrência Imperfeita e Externalidades Pecuniárias: O modelo Rosenstein-Rodan/Hirschman; Críticas e extensões da Teoria Clássica do Desenvolvimento.

I.2 O Estruturalismo Latino-Americano (4 aulas): Concepção do Sistema Centro-Periferia; A Análise da Industrialização Periférica; Deterioração dos Termos de Troca; O enfoque estruturalista da inflação; Desenvolvimento e Estrutura Social.

Leituras: Ros (2013, caps. 6-9), Rodríguez (2009, caps. 1-5); Lewis (1954), Rosenstein-Rodan (1943), Hirschman (1958); Prebisch (1950).

Parte II – Demanda Agregada, Crescimento e Mudança Estrutural

II.1 Crescimento puxado pelas exportações e causalidade cumulativa (4 aulas): Críticas a Teoria Neoclássica do Crescimento, Endogeneidade da Taxa Natural de Crescimento, As Leis de crescimento de Kaldor, Mudança Estrutural e Causalidade Cumulativa, Causalidade Cumulativa e o modelo Dixon-Thirlwall, Dependência de Trajetória, Críticas e Extensões do Modelo de Causalidade Cumulativa Liderado pelas Exportações

II.2 Modelos de Crescimento com Restrição de Balanço de Pagamentos (4 aulas): O modelo de Thirlwall, Estendendo o Modelo de Thirlwall para uma economia com conta de capitais aberta, Deterioração dos Termos de Troca no Modelo de Thirlwall, Críticas e Defesas da Lei de Thirlwall, Endogeneidade das Elasticidades Renda, Modelos de Crescimento com Restrição de Balanço de Pagamentos com Oferta Inelástica de Trabalho, Introduzindo Causalidade Cumulativa num Modelo de Crescimento com Restrição de Balanço de Pagamentos.

Leituras: Blecker e Setterfield (2019, caps 8-10), Oreiro (2016, cap.4), Thirlwall (2013, caps.3-5), Oreiro (2018a, cap.10).

Parte III – A Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento e o Novo-Desenvolvimentismo

III.1 Fundamentos da Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento (3 aulas): Método e tradições teóricas; Sofisticação produtiva; Crescimento puxado pela demanda; Restrição Externa; Sobrevalorização da taxa de câmbio e doença holandesa; A Substituição de Poupanças e a Sobrevalorização da taxa de câmbio; O “Fecho” do Modelo Novo-Desenvolvimentista.

III.2 Formulação de Política Econômica (2 aulas): Regimes de crescimento: wage-led versus export-led; neutralização da doença holandesa; política cambial; Transição para um regime de alto crescimento; a economia política da desvalorização cambial.

III.3 Extensões e Refinamentos do Modelo Novo-Desenvolvimentista (3 aulas): Mudança estrutural, crescimento econômico e a armadilha da renda média: o modelo de Oreiro, Silva e Dávila-Fernandez (2020); Taxa Real de Câmbio, Mudança Estrutural e Restrição de Balanço de Pagamentos: o modelo Oreiro-Santana (2019); Competitividade e Causalidade Competitiva Dinâmica: o modelo Dávila-Fernandes e Oreiro (2023).

III.4 O Novo-Desenvolvimentismo e a Estagnação da Economia Brasileira (2 aulas). Sobrevalorização cambial, Juros Elevados e a Desindustrialização Prematura da Economia Brasileira, A grande recessão da economia brasileira (2014-2016), uma estratégia keynesiano-estruturalista para a retomada do crescimento da economia brasileira.

Leituras: Bresser-Pereira (2024), Oreiro (2012); Bresser-Pereira, Oreiro e Marconi (2015); Oreiro (2017); Oreiro (2016, 2018b, 2023), Oreiro et al (2018); Oreiro, Manarin e Gala (2020); Oreiro, Silva e Dávila-Fernandez (2020), Oreiro e Martins da Silva (2022), Oreiro e Santana (2019), Dávila-Fernandes e Oreiro (2023); Oreiro e Paula (2021); Paula e Oreiro (2022).

4. **Avaliação discente.** A avaliação consistirá em duas provas parciais que poderão ser feitas em casa com um prazo de uma semana para a entrega em cópia impressa para o professor e um artigo acadêmico, o qual pode ser feito em grupo de até 3 pessoas, a ser entregue no final da disciplina, o qual deverá explorar a nível teórico ou empírico algum dos elementos da macroeconomia estruturalista do desenvolvimento. As provas terão peso de 60% na média final, ao passo que o artigo terá um peso de 40% na média final.

Bibliografia

- Blecker, R. A; Setterfield, M. (2019). *Heterodox Macroeconomics: Models os Demand, Distribution and Growth*. Edward Elgar: Cheltenham.
- Bresser-Pereira, L.C (2024). *New-Developmentalism: introducing a new economics and political economy*. Edward Elgar: Cheltenham.
- Bresser-Pereira, L.C; Oreiro, J.L. (2024). “A Brief History of Development Theory. From Schumpeter and Prebisch to New Developmentalism”. *Brazilian Journal of Political Economy* 44 (1):5-28.
- Bresser-Pereira, L.C; Oreiro, J.L; Marconi, N. (2015). *Developmental Macroeconomics: new developmentalism as a growth strategy*. Routledge: Londres.
- Dávila-Fernandez, M; Oreiro, J.L. (2023). “Competitiveness and Dynamic Cumulative Causation in a Export-Led Growing Economy”. *Industrial and Corporate Change*, Vol. 32, pp. 532-550.
- Hirschman, A. (1958). *A Strategy of Economic Development*. Yale University Press: New Haven.
- Lewis, A. (1954). “Economic Development with Unlimited Supplies of Labor”. *The Manchester School of Economic and Social Studies*, Vol. 28.
- Oreiro, J. L. (2023). “Thirlwall’s Law and New-Developmentalism: What are the Limits for Long-Run Growth? “*Investigación Económica*, 82(326), 98–126. <https://doi.org/10.22201/fe.01851667p.2023.326.86496>
- Oreiro, J.L. (2018a). *Macrodinâmica Pós-Keynesiana: Crescimento e Distribuição de Renda*. Alta Books: Rio de Janeiro.
- Oreiro, J.L. (2018b), “Estratégias de Desenvolvimento e a Escola Novo-Desenvolvimentista Brasileira”. *CADERNOS DE CAMPO (UNESP)*, v. 24, p. 13-41.
- Oreiro, J. L. (2017). A grande recessão brasileira: diagnóstico e uma agenda de política econômica. *Estudos Avançados*, 31(89), 75-88. Recuperado de <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/132419>
- Oreiro, J.L. (2016). *Macroeconomia do Desenvolvimento: Uma Perspectiva Keynesiana*. GEN: Rio de Janeiro.
- Oreiro, J. L. (2012). Novo-desenvolvimentismo, crescimento econômico e regimes de política macroeconômica. *Estudos Avançados*, 26(75), 29-40.
- Oreiro, J.L; Martins da Silva, K. (2022). “Structuralist Development Macroeconomics and New Developmentalism: Theoretical Foundations and Recent Developments”. *Post Keynesian Economics Society working paper 2204*.
- Oreiro, J.L; Paula, L.F. (2021). *A Macroeconomia da Estagnação Brasileira*. Alta Books: Rio de Janeiro.
- Oreiro, J. L., Manarin, L. L; Gala, P. (2020). “Deindustrialization, economic complexity and exchange rate overvaluation: the case of Brazil (1998-2017)”. *PSL Quarterly Review*, 73(295), 313–341. https://doi.org/10.13133/2037-3643_73.295_3.

- Oreiro, J.L.; Martins da Silva, K.; Dávila-Fernandez, M. (2020). “A New Developmentalist Model of Structural Change, Economic Growth and Middle-Income Traps”. *Structural Change and Economic Dynamics*, Vol.50, pp. 26-38.
- Oreiro, J.L.; Santana, B. (2019). “Taxa Real de Câmbio e Mudança Estrutural em um Modelo Kaldoriano de Crescimento com Restrição de Balanço de Pagamentos” In Feijó e Araújo, E. (orgs.). *Macroeconomia Moderna: lições de Keynes para economias em desenvolvimento*. Elsevier: Rio de Janeiro.
- Oreiro, J. L., D’Agostini, L. M., Vieira, F., & Carvalho, L. (2018). “Revisiting Growth of Brazilian Economy (1980-2012)”. *PSL Quarterly Review*, 71(285), 203–229. https://doi.org/10.13133/2037-3643_71.285_6
- Paula, L.F.R.; Oreiro, J.L. (2022). “Strategies for economic development in Brazil: A Structuralist-Keynesian approach”. Anais do 26th FMM Conference realizada em Berlim no período de 20 a 22 de outubro de 2022.
- Prebisch, R. (1950). *The Economic Development of Latin America and its Principal Problems*. Organização das Nações Unidas: Nova Iorque.
- Rodriguez, O. (2006). *O Estruturalismo Latino-Americano*. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro.
- Ros, J. (2013). *Rethinking Economic Development, Growth and Institutions*. Oxford University Press: Oxford.
- Rosenstein-Rodan, P.N. (1943). “Problems of Industrialization of Eastern and South-Eastern Europe”. *The Economic Journal*, Vol. 53, N.210/211.
- Thirlwall, A.P. (2013). *Economic Growth in a Developing Economy: The Role of Structure and Demand*. Edward Elgar: Cheltenham.